

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Dezembro/2012

No fechamento do ano de 2012, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo registrou padrão de contração (variação de -3,57% na comparação acumulada no ano). Desempenho da produção industrial e hipótese de “entesouramento de trabalho” (labor hoarding) podem vir a explicar resultados obtidos.

No fechamento do ano de 2012, o índice de produtividade industrial calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) registrou, mais uma vez, padrão de queda (variação de -3,57%, na comparação acumulada no ano). De fato, um padrão nestes moldes ocorreu no caso de todos os horizontes de comparação disponíveis, sendo de -2,71% na comparação entre meses consecutivos e -9,53% na comparação interanual. Padrões qualitativamente semelhantes foram verificados no caso brasileiro, com taxas de variação de -0,82%, -2,39%, -0,06% para as comparações acumulada no ano, interanual e intermensal, respectivamente (Tabela 1).

Em termos gerais, os resultados registrados apontam para a importância conjunta de índices de produção industrial e horas pagas quando da construção de medidas de produtividade. Ou seja, o comportamento da produtividade tende a ser, em média, afetado tanto pelo comportamento do nível de atividade industrial quanto pelo desempenho do fator trabalho na indústria. Uma análise para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2001 e dezembro de 2012 aponta, à primeira vista, para movimentos similares entre medidas de produção e produtividade no curto prazo¹ (Gráfico 1).

Por outro lado, os resultados reportados também chamam atenção para a possível ocorrência do fenômeno de “entesouramento de mão-de-obra” (*labor*

hoarding), tanto no caso estadual quanto nacional. Basicamente, tem-se uma situação onde empresas, evitando realizar demissões em massa, optam por utilizar os insumos de produção disponíveis (capital e trabalho) em menor intensidade, o que pode vir a afetar a produtividade industrial agregada². Embora este seja, à primeira vista, um fenômeno de difícil mensuração, explicações exploratórias nestes moldes vêm surgindo como potenciais causas do baixo desempenho da produtividade nacional nos últimos meses³.

A análise setorial também aponta para padrões de contração na ampla maioria dos casos. Uma notável exceção neste contexto foi o setor *Papel e Gráfica*, que exibiu taxas positivas em todos os horizontes de comparação considerados, resultado em consonância com padrões previamente reportados nesta *Resenha*⁴ (Tabela 2 e Gráfico 2).

Na comparação do Espírito Santo com outras Unidades da Federação (Ufs), nota-se que o estado ocupou a oitava posição em um *ranking* contendo 10 UFs (variação de -9,53%, em relação a dezembro de 2011), ficando à frente do Rio Grande do Sul e Paraná, apenas. No caso, quatro UFs registraram variações positivas no período considerado, com estas sendo, em sua maioria, aquelas que também apresentaram maiores variações em seus respectivos índices de produção industrial⁵ (Gráfico 3).

¹ MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Produtividade industrial no Espírito Santo: uma análise para a primeira década do século XXI. *Revista de Economia* (UFPR), v.37, n.1 (35), p.121-147, Jan.-Abr.2011.

² FAY, J. A., MEDOFF, J. L. Labor and output over the business cycle: some direct evidence. *American Economic Review*, v. 75, n. 3, p. 638-655, Sept. 1985.

³ ROMERO, C. Uma explicação para o baixo investimento. *Valor Econômico*, 06 fev. 2012, p.A2.

⁴ MAGALHÃES, M.A.; ALMEIDA, A.R.S. Produtividade Industrial – Novembro/2012. *Resenha de Conjuntura n.09*, IJSN, Jan.2013, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3697:produtividade-industrial-novembro-2012&catid=135:rc-crescimento&Itemid=205) (Acesso em: 18/02/2013).

⁵ RIBEIRO, G. Produção Industrial – Dezembro/2012. *Resenha de Conjuntura n.11*, IJSN, Fev.2013, 5p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3706:producao-industrial-dezembro-2012&catid=135:rc-crescimento&Itemid=205) (Acesso em: 18/02/2013).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez12/Nov12 (1)	Dez12/Dez11	Acumulado no ano (2)
Brasil			
Produção Industrial	↓ -0,05	↓ -3,55	↓ -2,68
Número de Horas Pagas	↑ 0,01	↓ -1,18	↓ -1,88
Produtividade	↓ -0,06	↓ -2,39	↓ -0,82
Espírito Santo			
Produção Industrial	↓ -1,89	↓ -9,76	↓ -6,30
Número de Horas Pagas	↑ 0,84	↓ -0,25	↓ -2,82
Produtividade	↓ -2,71	↓ -9,53	↓ -3,57

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

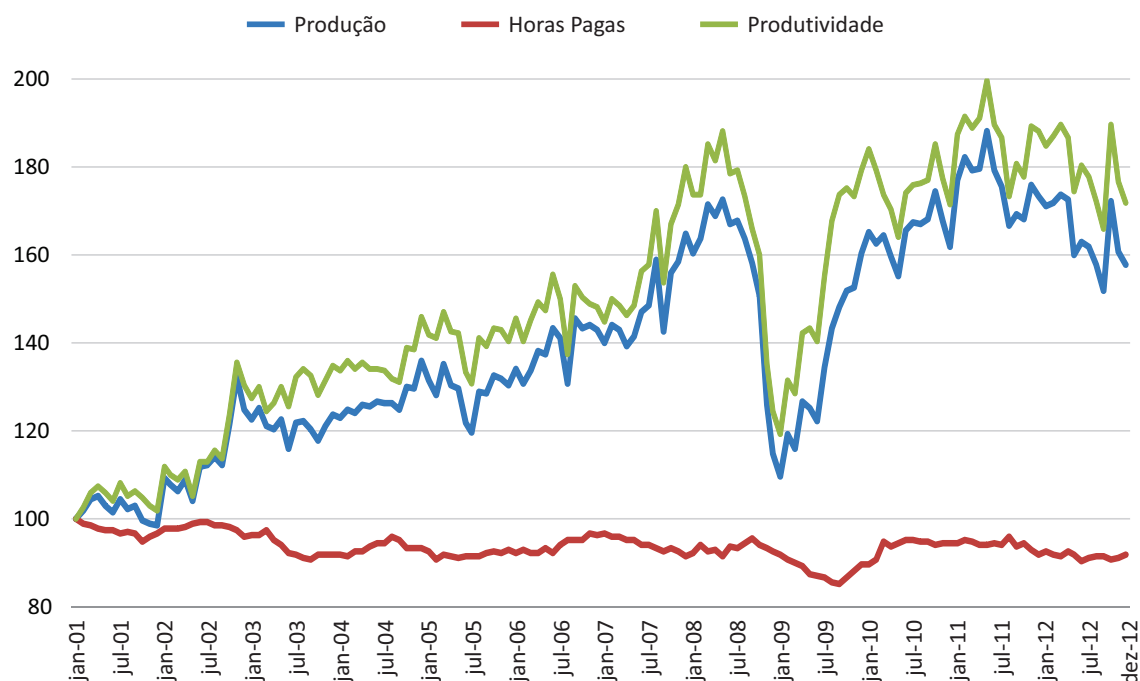
Atividades	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal	Acumulado no ano (1)
	Dez12/Nov12	Dez12/Dez11	
Brasil			
Ind. Geral	↓ -0,06	↓ -2,39	↓ -0,82
Ind. Extrativa	↑ 3,28	↓ -1,09	↓ -4,10
Ind. de Transformação	↓ -0,02	↓ -2,63	↓ -0,82
Espírito Santo			
Ind. Geral	↓ -2,71	↓ -9,53	↓ -3,57
Ind. Extrativa	↑ 1,90	↓ -16,05	↓ -6,03
Ind. de Transformação	↓ -4,27	↓ -9,90	↓ -6,20
Alimentos e bebidas	↓ -14,45	↓ -25,67	↑ 2,07
Papel e gráfica	↑ 3,11	↑ 11,12	↑ 12,45
Minerais não metálicos	↑ 1,26	↓ -6,09	↑ 7,57
Metalurgia básica	↓ -10,78	↓ -18,56	↓ -41,71

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

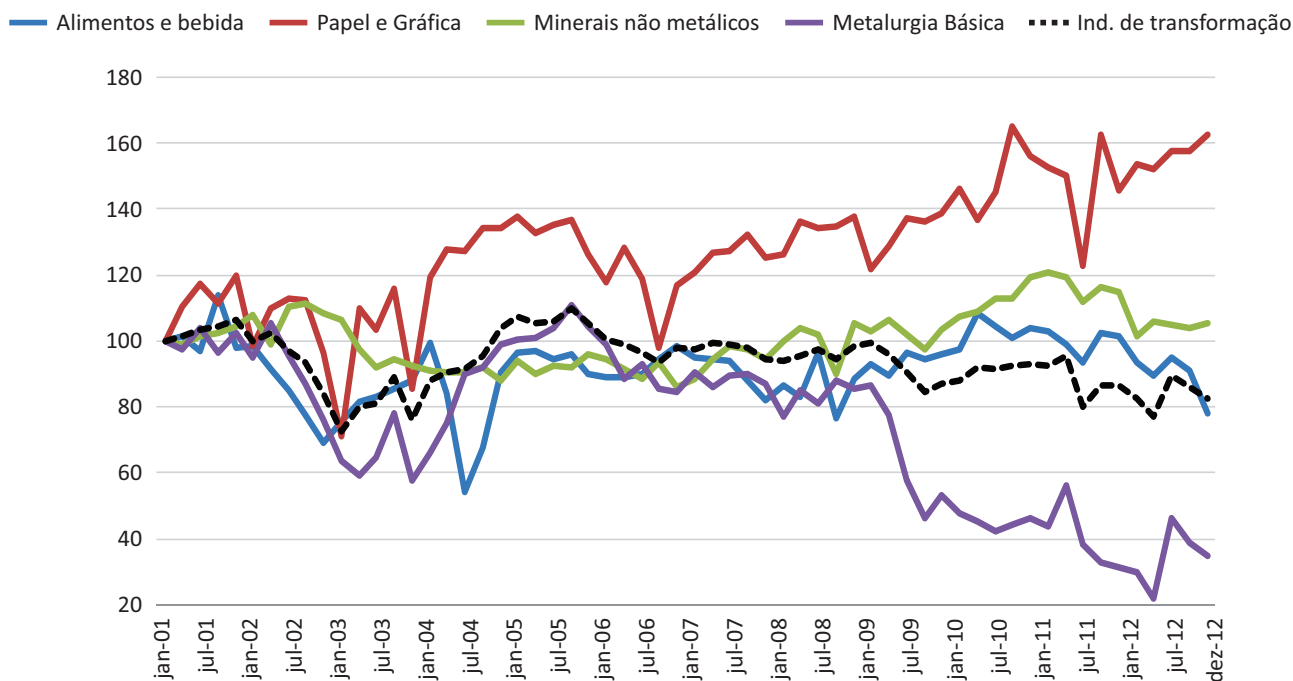
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial, Horas Pagas e Produtividade Industrial – Espírito Santo, Jan.01-Dez.12
 Números índice com ajuste sazonal, base Jan.2001=100



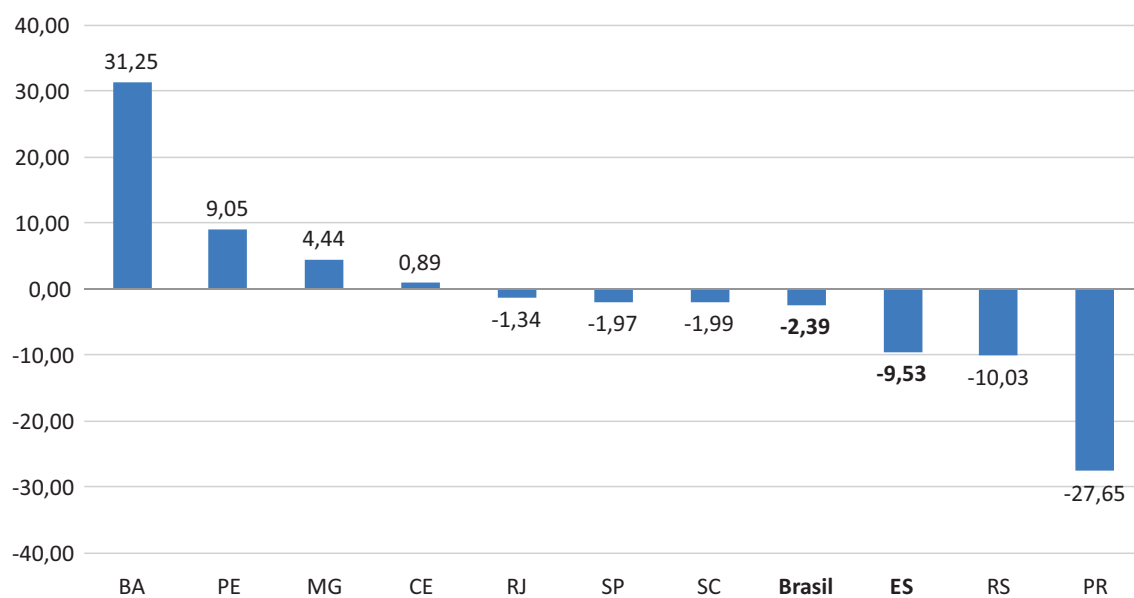
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
 Número índice base Jan.2008=100 – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Dezembro2012/Dezembro201



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Amanda Roberta da Silva de Almeida
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN